



Produção de texto dissertativo-argumentativo: ênfase na escrita de alunos do Ensino Médio da Escola Professor Humberto Soares

Renata Henrique de Oliveira (Discente)¹
Raquel Gomes Pereira (Discente)²
Maria Vitoria dos Santos Moreira (Discente)³
Clarissa Mariana de Almeida Pinto (Discente)⁴
Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda (Orientadora)⁵

Esta pesquisa investiga a capacidade de escrita dos alunos do último ano do Ensino Médio da Escola Professor Humberto Soares, salientando a compreensão e o uso das competências textuais exigidas na prova do ENEM. Perante a importância do Enem para a educação brasileira, sobretudo, para os estudantes prestes a se formar, e da necessidade de ofertar a eles mais confiança em sua capacidade, esta pesquisa se propôs a executar um simulado do momento de produção do texto dissertativo-argumentativo para o ENEM com o objetivo de analisar o conteúdo já trabalhado em sala de aula pelo professor de língua portuguesa a fim de que os alunos tenham um nível de conhecimento e aprendizagem imprescindível para desenvolver um texto dissertativo-argumentativo que atinja uma nota satisfatória aos estudantes.

A base teórica utilizada para esse estudo parte das reflexões do procedimento de Sequência Didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), tendo como foco a área de produção textual nos processos de escrita e reescrita de Pincinato (2006) além das estratégias de argumentação trazidas por Koch (1993) e as características do texto argumentativo-dissertativo presente na sala de aula do ensino médio por Mata (2017).

Como síntese metodológica apresentamos esse estudo como uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa com um corpus representativo composto por de 20 textos, dissertativo-argumentativos, de autorias desses sujeitos (alunos).

¹ Discente do 5º período do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola do *campus* Petrolina e bolsista/Capes do Programa de Iniciação à Docência – PIBID

² Discente do 5º período do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa do *campus* Petrolina e bolsista/Capes do Programa de Iniciação à Docência – PIBID

³ Discente do 6º período do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa do *campus* Petrolina e bolsista/Capes do Programa de Iniciação à Docência – PIBID

⁴ Discente do 3º período do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa do *campus* Petrolina e bolsista/Capes do Programa de Iniciação à Docência – PIBID

⁵ Professora do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco, *campus* Petrolina e Coordenadora de Área do subprojeto de língua portuguesa do Programa de Iniciação à Docência – PIBID



A sequência didática aconteceu nos dias 13, 20 e 27 de setembro de 2023 em três módulos. No primeiro módulo, os alunos durante 1 (uma) hora produziram um texto dissertativo-argumentativo cujo tema era: “Caminhos para combater a Violência nas Escolas Brasileiras”. No segundo módulo, destinamos 15 minutos da aula para explicar como se faz a correção e pontuação das redações do Enem. No último módulo, os alunos receberam suas redações com sugestões de escritas, erros de gramática e uso da linguagem informal e, enquanto uma explicação sobre as competências do Enem era feita, os alunos executaram uma autocorreção, preenchendo uma tabela de avaliação, e por fim, responderam a um questionário. Ao receberem a proposta do simulado, os alunos se mostraram bem empolgados e receptivos, demonstrando estarem satisfeitos com a chance de adquirir mais experiência. Eles também se mostraram interessados com a chance de realizar autocorreção a partir de explicações conforme as competências do Enem.

Como resultado, podemos identificar que os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Referência Humberto Soares possuem conhecimentos gramaticais necessários para produzir de acordo com a norma culta da língua e habilidades cognitivas básicas para o planejamento e editoração superficial de seus próprios trabalhos. Portanto, apesar da complexidade do ato de produzir um texto, se o escritor apresentar conhecimentos básicos necessários e, simultaneamente, receber estímulos de ordem cognitiva, torna-se uma tarefa simples e prazerosa. Dessa forma, a experiência prática criada pelo simulado proposto atende a necessidades e cria uma zona de conforto, a qual o aluno pode se expressar sem vergonha ou até medo de expor suas ideias, mas, com a certeza que estamos em um ambiente de aprimoramento e aprendizagem constante.

Palavras-chave: Produção textual, língua portuguesa, Texto dissertativo-argumentativo, PIBID

REFERÊNCIAS

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (org.) Gêneros orais e escritos na escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.

MATA, A. L. N. Originalidade e consciência de escrita: indícios de autoria na argumentação em textos escolares. *In*: GARCEZ, L. H. C, CORRÊA, V. R. (org.). Textos dissertativo- argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p.95-99.

KOCH, I. V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 1993.

PICINATO, Micaela Deyus dos Santos. Escrita e Reescrita: produção de textos no ensino médio sob a perspectiva dos rascunhos. 2006. 88 f. Dissertação (Pós-Graduação em Letras) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006.